



Você está preparado para o futuro?

Várias profissões sofrerão adaptações ou ainda serão criadas para atender um **público super conectado** e preocupado com a sustentabilidade e a qualidade de vida.

pag. 06

pag. 04



Rick Chester

Rick Chester, o vendedor de água que ficou famoso por gravar vídeos de empreendedorismo, deixou lições de vida e de negócios para seu público de Boa Vista.

pag. 05



Leila Navarro

Palestrante empresarial e motivacional há mais de 14 anos e conhecida em vários países, Leila Navarro acredita na mudança de paradigmas para se ter uma vida e um trabalho mais felizes e bem-sucedidos.

pag. 07



Centro de Idiomas

Boa Vista agora tem a **maior escola de idiomas** em tamanho e capacidade de atendimento da região Norte, e a única em Roraima a oferecer cursos como alemão, mandarim e italiano: o Senac Idiomas.

O que fizemos em 2019



2020

O que vem por aí...



Em 2020, o trabalho continua

Senac Roraima inaugura maior escola de idiomas da região Norte em capacidade de atendimento

Boa Vista agora tem a maior escola de idiomas em tamanho e capacidade de atendimento da região Norte, e a única em Roraima a oferecer cursos como alemão, mandarim e italiano: o Senac Idiomas.

No dia 30/01 o prédio vai ser inaugurado, na rua General Penha Brasil, 1018, bairro São Francisco. Autoridades, imprensa e toda a família Senac assistiram a apresentações musicais, às histórias de alunos que realizaram voos mais altos graças ao conhecimento de outra língua, e conheceram as novas instalações.

O imóvel foi construído em um ano e três meses, tem três pavimentos e conta com uma estrutura metálica com tratamento anticorrosão, jateado com uma pintura específica para que sua estrutura fique mais resistente. A iluminação é natural e a parte interna foi feita com Painel Wall, um material que suporta mais de meia tonelada de peso por metro quadrado.

Tudo isso para oferecer o dobro da capacidade de atendimento do imóvel anterior, tanto em quantidade de salas de aula quanto na biblioteca, além de dispor de um bistrô e de elevadores.

História

O Senac Roraima abriu suas primeiras turmas de línguas no segundo semestre de 2010: eram seis turmas, em um total de 93 atendimentos. O crescimento foi tão rápido que em 2013 foram abertas 100 turmas, com 1513 matrículas no total. Até o final do primeiro semestre de 2018, 9.090 atendimentos já haviam sido realizados pela unidade Paulo do Vale Pereira Filho, o nosso Senac Idiomas, que sempre operou com total capacidade.

Em abril de 2014, foi a vez de inaugurarmos o Espaço Abraham Lincoln, a Esquina Americana. Parceria com o Governo dos EUA, a Esquina dispõe de acervo multimídia físico e virtual: filmes, livros, tratados, informações jurídicas, dentre outros arquivos que facilitam o aprendizado do inglês. A partir de 2018, a Esquina reforçou a parceria, trazendo palestras sobre intercâmbio, orientação para estudo nos EUA e clube de conversação gratuito.

A unidade Idiomas também realiza feiras culturais, noites temáticas e festas de Halloween anualmente, promovendo a imersão na cultura de vários países. Os nossos instrutores também atuam em formações específicas para o empresariado local, como o “Inglês para Negócios”, e para refugiados, como o “Português para Estrangeiros”.

Além do alemão, mandarim e italiano, há turmas regulares de francês, espanhol e inglês.

- 1 Senac Roraima completou 20 anos.
- 2 Encontro de Moda Senac apresentou as micro e macro tendências para 2019, reunindo empresários, influenciadores digitais e instituições.
- 3 A palestra de Leila Navarro, empreendedora com mais de 14 anos de experiência, marcou a abertura do programa criado neste ano pelo Senac Nacional: o “Senac Comércio”.
- 4 Esquina Americana, dentro do Senac Idiomas, recebeu palestra do vice-cônsul dos EUA. A Esquina também fez outras palestras sobre intercâmbio nos EUA e no Canadá, com estudantes de Roraima.
- 5 Pela primeira vez em Roraima, a convite do Senac, o empreendedor Rick Chesther inspirou profissionais e aspirantes do mundo dos negócios.
- 6 As turmas do Programa de Aprendizagem fizeram o Projeto Integrador sobre Logística, Estoque e Sustentabilidade na competição Senac Of Thrones.
- 7 Instrutores e alunos dos cursos de “Auxiliar de Cozinha” e “Garçom” proporcionaram jantar de gala para mães e reeducandas da Cadeia Pública Feminina.
- 8 II Feira de Marketing e Vendas, realizada pela turma de Técnico em Marketing. As empresas foram totalmente pensadas pelos alunos, e algumas continuaram no mercado.
- 9 Em 2019 o empresariado local apostou muito mais no Senac Roraima para qualificar suas equipes. Na foto, a Bemol recebeu a palestra Motivação para ser um Campeão de Vendas.
- 10 Em alusão à Semana do Meio Ambiente, rolaram palestras sobre reciclagem, aulas práticas, recolhimento de lixo no Parque Anauá.
- 11 O debate sobre a promoção do turismo pelos setores público e privado foi o objetivo do “Universo Cultural Um Passeio pelas Artes”, Projeto Integrador das turmas de “Agente de Informações Turísticas”, “Organizado de Eventos” e “Recepcionista de Eventos”.
- 12 O Arraial da Aprendizagem convidou dois grupos para se apresentarem: a quadrilha ganhadora do Festival Boa Vista Junina 2019, Zé Monteirão, e o Quadrilhão do programa “Luz Da Vida”, do Sesc Roraima e do Governo do Estado.
- 13 As turmas de Aprendizagem em Serviços Administrativos e Salgadeiro do Senac, levaram acolhimento, carinho e alegria para os idosos da Casa do Vovô – Rede Cidadania em Projeto Integrador.
- 14 O Banco de Oportunidades se aproximou mais do empresariado local e passou a não apenas captar currículos, mas a realizar todo o processo de seleção em parceria com as organizações, dependendo da quantidade de vagas.
- 15 Campeonato de Beleza: Edição Cabeleireiro e Barbeiro. Foram duas provas práticas nos moldes das “Competições Senac de Educação Profissional”; premiações em dinheiro, além dos prêmios simbólicos “Cabeleireiro Revelação 2019” e “Barbeiro Revelação 2019”; atendimentos de Beleza e Estética.
- 16 Aluna do inglês TEENS fecha a prova de inglês e fica em primeiro lugar em um dos exames mais concorridos do país, o da EPCAr.
- 17 A Organização Internacional de Migração (OIM) e a ONU Mulheres estreitaram os laços com o Senac Roraima por meio de vários cursos ao longo do ano, para refugiados vivendo em abrigos.
- 18 Ganhadora do concurso cultural “Dia do Amigo Senac”, realizado no Instagram, que sorteou uma hospedagem na Estância Ecológica Sesc Tepequém, na região turística da Serra do Tepequém.
- 19 O “Senac Fashion Day” foram dois dias inteiros de workshops, oficinas, exposições, palestras gratuitas e desfile de Moda. A atração principal foi a palestra com o stylist Arlindo Grund, um dos apresentadores do programa do SBT “Esquadrão da Moda”.
- 20 A II Semana de Administração contou com troca de conhecimentos e experiências de vida de profissionais de áreas como o Marketing e a Gestão.
- 21 A 2ª Feira de Estética Facial do Senac foi realizada pelas alunas do Técnico em Estética. Tivemos também demonstração de protocolos de estética facial, quick massage gratuita e avaliação de bioimpedância.
- 22 O I Festival Gastronômico do Senac teve workshops e aulas show (uma delas com Amélia Lino, de renome nacional e precursora da tendência Flower Cake) e a Batalha de Confeiteiros, com prêmios em dinheiro para profissionais certificados na área.
- 23 Dia do Comércio: todo o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFPD-RR organizou um mutirão no Centro de Boa Vista com vários serviços gratuitos.
- 24 A equipe de Gastronomia do Senac Roraima participou do tema “Roraima” na Semana da Gastronomia Regional em Brasília.
- 25 Ganhador do concurso de fantasia do Halloween do Senac Idiomas, que o premiou com uma bolsa de estudos de seis meses.
- 26 O VI Campeonato de Bartender entregou prêmios em dinheiro para as categorias “Iniciantes” (para alunos do atual curso de “Técnicas de Bartender” do Senac Roraima) e “Profissionais”, aberta para trabalhadores no geral.
- 27 Feira de Empreendedorismo Feminino: 21 refugiadas venezuelanas foram escolhidas pela ONU Mulheres para formarem a turma de “Mentoria em Plano de Negócios”, em parceria com o Senac Roraima. Foi a primeira vez que uma Feira composta exclusivamente de alunas venezuelanas aconteceu no Senac Roraima.
- 28 No Projeto Integrador do nosso curso de “Confeiteiro”, Belinha, criança de 11 anos portadora de doença rara, ganhou a primeira festa de aniversário da sua vida. Uma megacorrente arrecadou brinquedos, alimentos, itens de higiene e saúde; levou decoração e muitas guloseimas.
- 29 Na primeira vez que a ONG Migraflifx atuou em Roraima, escolheu o Senac como parceiro para realizar o curso “Desenvolvimento Profissional”. A Embaixada Canadense apoiou o projeto e participou da entrega de certificados de um dos módulos.

Veja as dicas dos empresários Leila Navarro e Rick Chesther para revolucionar a sua vida e os seus negócios

Nayra Wladimila
Comunicação Senac RR



Palestrante empresarial e motivacional há mais de 14 anos e conhecida em vários países, **Leila Navarro** acredita na mudança de paradigmas para se ter uma vida e um trabalho mais felizes e bem-sucedidos.

A sua irreverência vai muito além do seu visual: **Leila Navarro** faz palestras motivacionais há mais de 14 anos, antes do boom das redes sociais e quando tanto suas ideias ainda eram pouco usadas no mundo dos negócios quanto quando as mulheres sofriam ainda mais preconceito para provar sua competência.

De lá para cá, mais de um milhão de pessoas já lhe assistiram: é uma das 20 maiores palestrantes do Brasil (segundo ranking da revista VEJA), mas também já esteve na Espanha, Portugal, Japão, Chile, Uruguai, Panamá, México, Peru, Paraguai, Colômbia e Angola. Ganhou duas vezes o Prêmio

dos 100 Melhores Fornecedores de RH – Categoria Palestrante do Ano (2005 e 2009), foi eleita Top 5 na categoria Palestrante do Prêmio Top of Mind Estadão RH 2013, o mais prestigiado da área.

Seus temas abordam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional: felicidade, mudança de atitude, empreendedorismo, vendas, inovação, liderança e gestão de pessoas. Para Boa Vista, ela trouxe sua principal palestra: “Como virar o jogo em vendas!”, no dia 23 de abril de 2019, onde falou justamente da importância de se trabalhar a maneira como enxergamos as coisas.

1 Existe a mentalidade rica e a mentalidade pobre, e elas não têm nada a ver com dinheiro.

O exemplo que Leila usou para representar sua ideia é simples: quando catamos o feijão que vamos pôr na panela, encontramos muito mais grãos bons do que ruins. Se há mais feijão bom do que ruim, por que se concentrar somente no que não presta? A analogia serve para a vida: há muito mais possibilidades e motivos para agradecer do que para reclamar. Mesmo as-

sim, algumas pessoas escolhem focar nos seus problemas. Se há uma cidade mais quente do que a sua, ela lembra que na sua há mosquitos. Se não obtém sucesso, a culpa é da crise, é do outro. Mas se ela considerar que dentro da crise há a oportunidade, ela terá mais alegria. Se ela decidir que terá um dia feliz apesar de tudo o que puder lhe acontecer, terá muito mais dias felizes. Para isso, é possível treinar a mente para ver a vida dessa forma: “se eu aprendi algo, eu mudei algo em mim. Se eu mudei algo em mim, a minha realidade também mudará e poderá inspirar outra pessoa. A felicidade é uma escolha e quem é feliz se equivoca menos, adoece menos e aprende mais rápido”, afirmou.

2 Dentro desta mentalidade, não há espaço para o “Eu OU ele vence” e sim para o “Eu E ele vencemos”.

O paradigma do século XX, começou Leila, é o de que se alguém está sorrindo, o outro necessariamente tem que chorar. Esse paradigma fortalece o egoísmo de pensar primeiro em si e depois no coletivo; e também de ver as crises e perdas como negativas, pois geralmente achamos que o outro está melhor do que nós. Mas por que não pensar que você e a outra pessoa merecem e podem ganhar? Para exemplificar, a palestrante lembrou que a Estônia é um país europeu de inverno rigoroso e por isso com poucas terras produtivas. A saída encontrada foi investir em tecnologia, tornando-se o país mais digitalizado do mundo. Outra situação apontada por ela foi um acontecimento pessoal: um pedido de divórcio tornou-se a chance de fazer o curso no exterior que ela sempre quis. “Quem procura, acha”, ressaltou: se você acredita muito em algo, como o de que a sua segunda-feira no trabalho será ruim porque haverá pouco movimento, você tenderá a confirmar as suas crenças. Então se a sua crença é a de que tudo está contra você, você sempre terá essa impressão. “Isso não é autoajuda, é neurociência”, apontou.

3 A inteligência artificial vai extinguir profissões operacionais, como os caixas. Mas não poderá substituir a sensibilidade com o outro.

O cliente moderno quer agilidade e eficiência. Se ele precisa esperar mais de 20 segundos para um site

carregar, ou passar por muitas etapas (como muitos cliques em um aplicativo ou muitos setores em uma loja física) para ter o que quer, ele desiste ou se irrita. É por isso que novas tecnologias estão surgindo para reduzir o seu tempo: aplicativos que substituam os caixas, principalmente. O vendedor é quem vai cuidar de todo o relacionamento com o cliente. Mas o que ainda acontece hoje? Temos vendedores tentando empurrar um produto para o cliente, ainda que não sirva tão bem nele, porque se importa mais em bater sua meta do que na satisfação do outro (“a mentalidade do ‘Eu OU ele vence’”, falou). Ou temos vendedores que conversaram com aquela pessoa, criaram um vínculo com ela, mas depois a entregaram a um caixa que só se interessa em saber se o CPF dela está cadastrado na loja. O “olho no olho” e a empatia serão primordiais para nos diferenciar dos robôs que estão chegando. Quem não tiver isso, será substituído. E como cultivar essa empatia? Começando dentro do próprio ambiente de trabalho: você sabe quais são os sonhos das pessoas da sua equipe? E os seus?

4 Seja como o Waze: retrace a rota sempre que necessário.

Leila está na casa dos 60 anos e já fez coisas que nem imaginaria, como cantar e se consultar com fonoaudióloga a pedido de uma moça de 20 anos que reclamou da voz dela. Ela também já se mudou de uma casa enorme e cheia de coisas, fruto de um paradigma de que se deve acumular, para uma casa pequena e minimalista. Quando dá palestras em países desenvolvidos, nota que as pessoas são bem diretas ao falar, evitando rodeios. Experiências como essas lhe ensinaram que devemos continuamente rever nossos valores e evitar desperdícios. “Nós estamos vivendo o melhor momento da humanidade: um mar de possibilidades em um universo de incertezas”, disse Leila. É fundamental ser aberto a essas possibilidades que revolucionam a vida pessoal e os negócios.

Se uma pessoa de fora da sua empresa está te dando um feedback negativo, ou alguém mais jovem do que você lhe apresenta uma nova ideia, por que simplesmente se opor? Por que não considerar que elas podem ter razão?



Rick Chester, o vendedor de água que ficou famoso por gravar vídeos de empreendedorismo, deixou lições de vida e de negócios para seu público de Boa Vista.

A primeira vez em que **Rick Chester**, 42, comercializou algo, tinha sete anos de idade: verduras que plantava em sua casa em uma comunidade de Minas Gerais para poder comer carne, item raro devido à falta de condições financeiras de sua família. Morando com os pais e quatro irmãos, ele passou por privações que foram de usar lenha para esquentar água (não tinha eletricidade) a usar sacos de arroz como mochila.

Apesar de ter não ter feito faculdade, leu em média três livros por semana ao longo de sua vida, a maioria sobre Administração de Empresas. Foi com essa bagagem que ele gravou o seu primeiro vídeo para o Youtube, “Minuto do Empreendedorismo”, e falou para a plateia que lotou o auditório da faculdade Cathedral em Boa Vista na noite do dia 3 de abril de 2019, em sua palestra que marcou a abertura do programa Senac Varejo.

O sucesso em vendas é dividido entre 20% de talento e 80% de relacionamento. Enquanto vendedor de água na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro-RJ, Rick observava que outros ambulantes queriam correr mais rápido do que os concorrentes para alcançarem seus compradores, além de se incomodarem com a presença de outros vendedores. Para Rick, pouco impor-

ta chegar primeiro: o importante é fazer-se lembrado pelo cliente.

“Todo mundo que está na rua é comprador, e a missão do vendedor é transformá-lo em cliente. Não interessa se é um turista que nunca mais vou rever ou um vizinho meu: se eu o cumprimentar, conversar com ele, ele vai me recomendar e me procurar novamente”

1 É importante observar os vendedores que acertam – e também os que erram.

Nas areias de Copacabana, havia ambulantes com mais dificuldade de venderem do que outros. Rick observou que as roupas escolhidas pelos de menor sucesso eram semelhantes às de assaltantes, o que amedrontava os clientes. Assim, ele viu que tipo de roupa não poderia usar.

2 Se o cliente pedir o que você não tem, veja se é possível conseguir o produto.

Na primeira vez em que uma pessoa lhe pediu refrigerante, Chester só tinha água em seu isopor. Em vez de dizer isso, ele falou que tinha a bebida em seu carro – mas ele não tinha carro, também. Foi o tempo de ir atrás de refrigerante e entregá-lo ao consumidor. Assim, ele aprendeu que havia demanda para outro tipo de produto. E repetiu a estratégia quando lhe perguntaram por cerveja, camisa de escola de samba (ele tem uma blusa da Mangueira) e até como chegar às

comunidades e pontos turísticos do Rio. Rick ligava para conhecidos seus que tinham esses produtos, ia em depósitos de bebidas e até se oferecia para levar os turistas nos passeios.

3 O importante não é quanto você ganha, é como você gasta e poupa.

“Se todo o dinheiro do mundo fosse dividido igualmente, rapidamente ele voltaria para a mesma distribuição que tinha antes”, declarou o empreendedor. Há muitas pessoas comprando celulares de R\$7 mil, tênis de R\$300, blusa de R\$200, TV de 50 polegadas enquanto andam de ônibus e moram em casas sem reboco na parede, exemplificou. Segundo ele, fazem isso para impressionar amigos, sendo que estes estão no mesmo patamar ou inferiores. “Se você não soluciona a sua vida, então automaticamente é você quem atrapalha a si mesmo. Se inspire em quem está melhor do que você. Venda seu telefone caro que você nem aproveita todos os recursos e invista no empreendimento que você tanto sonha”, aconselhou.

4 Se não gosta de como está, não se conforme com sua realidade.

Rick vendeu verduras na feira e ouviu de seus colegas: “por que você lê tanto, se a sua profissão não pede isso?”. Respondeu: “porque estou plantando”. Para ele, a mentalidade de que um livro de R\$50 é caro precisa ser mudada. “Nada custa mais do que a falta de conhecimento”, disse. Chester também falou da importância de fazer o melhor que pode no seu trabalho em um dia, e no dia seguinte fazer melhor ainda.

5 O verdadeiro vendedor tem foco.

“Existe o vendedor que é e o vendedor que está sendo. O que está sendo pula de negócio em negócio de acordo com a moda. Se hoje o que dá dinheiro é ser motorista de aplicativo, ele vai ser isso. Se amanhã for o marketing multinível, ele vai trocar de ramo”, pontuou. Porém, mais vale continuar se aprimorando, do que recomeçar do zero muitas vezes.

6 Mais importante do que buscar dinheiro, é buscar propósito.

Rick nunca se esqueceu de onde veio e acha importante se sentir grato com o que já tem. O seu propósito é honrar os ensinamentos de seu pai, a vida de sua mãe e dar o melhor à sua filha e sua esposa. Por isso, para ele, nunca valeu a pena trabalhar visando apenas o lucro. Quem faz isso, por mais que enriqueça, terá uma vida vazia. “Tem gente morando em condomínio de luxo e se suicidando. Além disso, a galera hoje está tão alienada que passa um mês sem visitar o pai, mas não perde o futebol de sábado com os amigos. Quando a pessoa se reconecta com sua família e com Deus e conhece a si própria, finalmente entende o relacionamento ser responsável por 80% do seu sucesso”, disse.



Casos de Sucesso

Senac EaD: a um clique de uma grande mudança

Diarista em um escritório imobiliário do casal de pastores de sua Igreja, **Eliane Bonetti** (37) se apaixonou pela área, fez o “Técnico em Transações Imobiliárias” e se tornou corretora e dona do próprio escritório.

O ponto de virada foi quando a secretária do escritório precisou se ausentar por um mês e Eliane perguntou se poderia substituí-la. “Eu nem sabia usar um computador”, disse.

Ela pôde e acabou contratada como secretária, durante quase nove anos. Mas queria mesmo era ser corretora, e viu que o Senac Roraima é polo presencial do curso à distância “Técnico em Transações Imobiliárias”.

“Foi a melhor opção, e no final achei a modalidade EaD muito mais prática: as aulas estavam gravadas, havia material disponível, e eu podia tirar dúvidas com os instrutores pela internet e pessoalmente nos encontros presenciais”, disse.

O escritório onde trabalhava fechou, e o seu estágio como técnica se deu em outra empresa. Mas não deu outra: ela foi novamente efetivada e hoje trabalha pela manhã no local como corretora e à tarde ela ainda cuida do próprio negócio, que está sendo reformado no mesmo endereço onde tudo começou. “Meus amigos passaram o empreendimento para mim”, agradeceu.

A sua ascensão gera admiração em todos que lhe conhecem, e ela deve tudo às oportunidades que agarrou, mas também à própria força de vontade e amor à profissão.

Você está preparado para o futuro?

Nayra Wladimila
Comunicação Senac RR

Várias profissões sofrerão adaptações ou ainda serão criadas para atender um público super conectado e preocupado com a sustentabilidade e a qualidade de vida.

O que antes parecia ficção científica, papo de idealista ou uma realidade distante da brasileira, chegou para ficar. A necessidade de se repensar como cuidamos de nossa saúde mental e física diante da cansativa rotina de trabalho, como nos alimentamos com produtos tão processados, como descartamos nosso lixo, como nos locomovemos dentro das cidades e como gastamos nosso dinheiro com bens abre espaço para uma economia sustentável e compartilhada e para uma tecnologia cada vez mais integrada ao nosso dia a dia.

A “economia compartilhada” (que é justamente dividir carros, roupas, imóveis e até mesmo participar de vaquinhas online, que são o financiamento coletivo de projetos por meio de plataformas de captação de dinheiro), deve crescer 3,11% todos os anos, de acordo com a projeção do relatório “O Futuro do Trabalho”, do Fórum Econômico Mundial (WEF).

A tendência tem a ver com o estilo de vida dos Millennials, a geração nascida entre 1980 e 1995, e com a Geração Z, nascida entre 1995 e 2010 e que já começa a despontar como um novo mercado a ser explorado.



Os Millennials eram crianças quando a internet se propagou e adolescentes quando as redes sociais surgiram, sendo acostumados a questionarem as marcas e o consumo desenfreado que agride o meio ambiente.

Já a Geração Z nasceu conectada, não liga tanto para rótulos sociais e é mais realista diante de questões políticas e econômicas (é mais adepta ao diálogo do que ao ativismo, por exemplo).

Em comum, possuem a valorização das experiências em detrimento da aquisição da casa e do carro próprios, por exemplo. Não acreditam na publicidade como uma via de

mão única, exigindo um tratamento personalizado por parte das marcas e a chance de darem o seu feedback dos serviços que lhes foram prestados.

Por isso, plataformas de streaming (transmissão online de dados) como o Spotify e a Netflix, que poupam as pessoas de baixarem arquivos e comprarem CDs e DVDs, e aplicativos que facilitam serviços outrora presenciais, fazem mais sucesso entre eles. Para o relatório do WEF, empresas precisam e precisarão de pessoas que decifrem o comportamento dos clientes e dos potenciais clientes, abordando-os diretamente ou analisando seus cliques pela internet.

O *storytelling*, que nada mais é do que a arte de contar histórias envolventes, também será muito necessário para apresentar as marcas de forma envolvente e precisará de pessoas hábeis para a tarefa.

Outra área que promete crescimento é a chamada “Internet das Coisas”: carros, casas, eletrodomésticos e demais objetos sensíveis a comandos de voz ou toque. Para serem produzidos, eles precisam de profissionais que entendam de nanotecnologia (dispositivos do tamanho de moléculas), robótica, automação e outras áreas.



Sustentabilidade

Outra motivação tem a ver com o crescimento populacional em todo o planeta e as suas consequências, afetando também as antigas gerações. É por isso que tanto o relatório do WEF quanto o estudo “Perspectivas Estruturais do Mercado de Trabalho na Indústria Brasileira – 2020”, feito pelo Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e o “As 50 Profissões do Futuro”, realizada pela Inova Consulting enxergam grandes oportunidades no ramo da mobilidade urbana e de produtos biodegradáveis.

O próprio cotidiano das pessoas também começa a ser alterado, vide o crescimento da cultura fitness, das terapias alternativas e de alimentos orgânicos, gerando demanda para profissionais como nutricionistas, *personal trainers* e terapeutas. Esse cuidado com a saúde física e mental, bastante ignorado em décadas anteriores, ganha impulso devido ao crescimento da expectativa de vida e o consequente envelhecimento da população.



As profissões do futuro



Instalador de sistemas de automação predial (como serviços de segurança e mobilidade);

Representante de vendas internas (a pessoa que abordará os possíveis clientes que já se cadastraram em formulários, por exemplo);

Coach de aposentadoria (vai ajudar tanto a planejar esta fase da vida quanto a ter uma segunda carreira);

Gestor de resíduos (profissional que vai lidar com o descarte de maneira mais sustentável);

Especialista em Storytelling (criar narrativas atraentes sobre marcas, produtos e ideias para o consumidor);

Gerente de Marketing e-Commerce (vai desenvolver e implementar estratégias de comércio online);

Gestor de Ecorrelações (que irá lidar com o poder público, grupos ambientais e os consumidores);

Engenheiro de Mobilidade (atua na construção, monitoramento e manutenção da infra-estrutura ferroviária, portuária e aeroportuária, supervisionando se as obras em andamento respeitam as normas legais específicas da legislação);

Especialista no desenvolvimento de produtos poliméricos/na reciclagem de produtos poliméricos (duas profissões que vão envolver produtos feitos com materiais biodegradáveis, nanotecnologia, etc; além de operar máquinas e equipamentos automatizados;

Chefe de Inovação Oficial (vai atuar com várias áreas da empresa para projetar e aplicar ideias);

Especialista em desintoxicação digital/Coach de produtividade (vai ajudar as pessoas a reduzirem o estresse causado pelo uso frequente de aparelhos eletrônicos e do acesso a redes sociais);

Analista de Big Data (o enorme volume de dados que as pessoas deixam na internet precisará ser gerenciado por pessoas da área de Programação, mas os profissionais de Marketing e até mesmo Antropologia poderão atuar interpretando as tendências do mercado consumidor, fazendo pesquisas in loco, etc);

Especialista em Experiência do Usuário (prezam pela experiência positiva, então oferecem assessoria em todo o processo de compra);

Assessor de creators (cuidam da carreira de influenciadores digitais);

Especialista em energia renovável (a energia derivada do petróleo será cada vez mais escassa, então este profissional pensará em novas maneiras de se obtê-la).

Arquiteto e Engenheiro 3D (ambientes, alimentos, várias coisas poderão ser impressas em 3D e será preciso que alguém projete tudo isso);

Técnico em Impressoras 3D;

Desenvolvedor de dispositivos vestíveis (wearable): óculos, lentes, relógios e outros equipamentos que vão facilitar o dia a dia das pessoas;

Engenheiro de Mobilidade (atua na construção, monitoramento e manutenção da infra-estrutura ferroviária, portuária e aeroportuária, supervisionando se as obras em andamento respeitam as normas legais específicas da legislação);

Engenheiro em fibras têxteis (vai desenvolver novas fibras, principalmente sintéticas);

Designer de tecidos avançados (como telas de memória LED);

Engenheiro de cibersegurança;

Analista de IoT (internet das coisas): vai integrar hardware e software por meio da internet para desenvolver produtos e sistemas, como mesas e televisões com sensores inteligentes.

Preparação envolve cursos e formação humanizada

O instrutor dos cursos de Informática, Comunicação e Design do Senac Roraima, Adriano Marinho Martins, enumera cursos fundamentais para quem vai investir em profissões como arquiteto ou engenheiro 3D, o técnico em impressão 3D e também o analista de Big Data (leia mais sobre elas no boxe).

“Na computação gráfica, envolvendo o desenho artístico e publicitário em duas dimensões há os ‘Editoração Eletrônica’, ‘CorelDraw’, ‘Formação em Adobe’ (que contempla os programas Photoshop, Indesign e Illustrator). Em terceira dimensão temos o ‘Desenho de Personagens’, o ‘Animação e Modelagem 3D’, o ‘Realidade Virtual’, o ‘AutoCAD’”.

Há ainda turmas de “HTML5 e CSS3”, “Gestão de Tecnologia da Informação”, “Técnico em Programação de Jogos Digitais” (esse com matrículas abertas para este ano), “Técnico em Redes de Computadores” e claro, para quem ainda está começando, os “Informática Básica” e “Avançada” e o “Certificação Linux” – tanto presencialmente quanto na nossa plataforma EaD.

“A multiplicação das tecnologias está afetando o estilo de vida das pessoas e o mundo do trabalho, que será cada vez mais intelectual e crítico e menos braçal”, avaliou. Por isso, na área de Gestão e Negócios, já se pensa em ensinar as pessoas a conviverem com os novos comportamentos dos colegas de trabalho e também do público.

Nos “Técnico em Marketing” e “Técnico em Administração”, por exemplo, são formadas pessoas antenadas com as últimas tendências. Ano passado, o Senac ofereceu mais de uma vez a formação em “Líder Coach”, demonstrando a importância do autoconhecimento e de se enxergar o colega como um ser humano, promovendo um ambiente mais harmonioso e produtivo dentro das empresas.

Adriano Martins vê possibilidades ainda em uma integração entre ciências humanas e biológicas, por meio do desenvolvimento sustentável. “O impacto da tecnologia no meio ambiente demandará especialistas que nos conduzam a um equilíbrio, seja por meio da logística reversa (reciclagem), quanto por outros”, considerou (veja algumas dessas profissões no boxe).

Nos cursos da área da Gastronomia, há turmas aprendendo a fazer substituições saudáveis nos ingredientes e também receitas vegetarianas – que depois são sugeridas para instituições como abrigos públicos, por meio dos Projetos Integradores. Assim como na área da Moda há oficinas

e cursos que utilizam materiais recicláveis (como papel, tecido, fibra, biojóias) para a customização de acessórios e objetos, ecobags, bolsas e até trajes completos.

Porém, a formação de cidadãos ecologicamente responsáveis é presente em todos os cursos da instituição. Nos seus Projetos Integradores, realizados ao final de cada curso, os alunos são convidados a apresentarem trabalhos que valorizem a economia criativa (como brechós e doação de roupas), conscientizem a população (como uma revista sobre sustentabilidade) e/ou envolvam comunidades carentes (como visitas a refugiados da Venezuela). Os alunos do Programa de Aprendizagem, que costumam ser adolescentes, são alguns dos que já se envolveram em trabalhos como esses.

O instrutor Adriano pessoalmente se preocupa com o adoecimento mental e físico da sociedade diante de um ritmo cada vez mais frenético de informações e consumo, e da integração ainda maior da tecnologia no dia a dia. Por isso, acredita que profissões que restabeçam as pessoas terão grande espaço: todos os tipos de Artes e todas as especialidades da Saúde, especialmente a Psicologia.

No Senac, as formações do segmento da Saúde englobam desde o “Cuidador de Idosos”, muito importante para uma sociedade que está envelhecendo, a “Massagista”, “Atendimento Humanizado na Assistência

à Saúde” e “Técnico em Enfermagem”. A preocupação com o acolhimento digno de pacientes é grande na instituição.

“Somos a geração do PAI: da Pressa, Ansiedade e Impaciência. Precisamos de socorro, de orientação, de conselho, de profissionais que nos ajudem a sobreviver em meio ao olho do furacão em que fomos colocados pelo livre comércio e ausência de políticas que assegurem o equilíbrio em sociedade”, opinou.

O campo artístico também tem seu espaço no Senac. “O entretenimento e as artes não são necessários: são humanamente inevitáveis. Roraima tem paisagens exuberantes e uma vocação para o audiovisual, inclusive, então o curso de ‘Fotografia Digital’ e o de ‘Edição de Vídeo’ são sempre um sucesso de público e crítica”, acrescentou o instrutor.

“As novas profissões vêm na esteira da tecnologia e estão alinhadas ao perfil sociocultural de Roraima. Por isso, o Senac sente a necessidade de encarar o presente e alavancar seus alunos para o futuro, pontuou.”

SENAC EM NÚMEROS

